

CONDIÇÃO CRÔNICA COMPLEXA (CCC) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: MAGNITUDE DAS INTERNAÇÕES, BRASIL, 2013.

ISADORA ALMEIDA FERREIRA (UFF/IFF/FIOCRUZ); LÍVIA ALMEIDA MENEZES (IFF/FIOCRUZ); MARTHA CRISTINA NUNES MOREIRA (IFF/FIOCRUZ); ERLY CATARINA DE MOURA (IFF/FIOCRUZ)

Objetivos: Este estudo identifica a magnitude das internações por CCC nos leitos públicos do país, de modo a subsidiar o planejamento nesta área.

Metodologia: Elaborou-se listas dos diagnósticos de CCC segundo subcategorias do CID-10. O número de internações de menores de 18 anos de idade com diagnóstico principal de CCC, em 2013 no Brasil, foi resgatado diretamente do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS). Os dados foram tabulados conforme região, faixa etária e capítulo do CID-10. Taxa de internação foi calculada tendo como base a população residente em 2012. Adicionalmente foram detalhados os três grupos mais frequentes quanto à região, faixa etária e duração média da internação.

Resultados: A taxa de internação por CCC foi de 331 para 100.000 mil habitantes, totalizando 190 mil no país. A maior taxa ocorreu na região Sul e a menor na Norte. Menos de 1 ano apresentam taxa acima de 1000 por 100 mil. Os 3 grupos mais frequentes foram: 1) doenças do aparelho respiratório, sendo a asma a de maior proporção (83,0%- internação média de 3,8 dias); 2) neoplasias, com maiores taxas em todas as idades na região Sul, maiores ocorrências entre 1 e 4 anos de idade e duração média de 5,5 (Centro-Oeste) a 9,9 dias (Norte); e 3) doenças do sistema nervoso, com maior proporção de epilepsia (79,3%), internações mais frequentes na adolescência e na região sudeste, com duração média de 7,3 dias.

Conclusões: Estima-se em 240 mil o número de internações por CCC no país, incluindo os leitos privados, que representam 21% do total dos 56 mil leitos em pediatria, porém esse número pode ser maior devido a subnotificação. Quantificar esses pacientes significa torná-los visíveis para a sociedade visando subsidiar o planejamento de e buscar melhor qualidade de vida para esta parcela da população.